

Viabilidade Econômica e Técnica da Produção de Leite a Pasto no Assentamento Antonio Tavares: em Transição para Sistema Agroecológico e Convencional no Município de São Miguel do Iguaçu – PR

Economic and technical viability of milk production on pasture em Nesting Antonio Tavares: in transicion for Agroecology and Convencional system in the municipality of São Miguel do Iguaçu – PR

SOUZA, Lizane Lúcia. UFSC, lizanesouza@yahoo.com.br; ERPEN, Júlio Graeff

Resumo

Este trabalho foi realizado com o objetivo de analisar a viabilidade técnica e econômica da produção de leite a pasto em dois sistemas de produção: transição à agroecologia e produção convencional. Para tanto 10 famílias do Assentamento Antônio Tavares, localizado na região oeste do Paraná, foram entrevistadas entre julho de 2008 e maio de 2009. Com base nas entrevistas foram realizados os cálculos dos custos de produção. O custo por litro de leite no sistema de transição à agroecologia foi de R\$0,25 e no sistema convencional foi de R\$0,29 por litro de leite. A renda líquida anual foi de R\$10.673,88 no sistema de transição à agroecologia e de R\$13.406,89 no sistema convencional. A produtividade por animal foi de 8,3 L na transição à agroecologia e 9,6 L no convencional. A produtividade por área foi maior no sistema de transição à agroecologia, sendo 7.221 L/ha, e no sistema convencional foi de 7.060 L/ha.

Palavras-chave: Leite a pasto termo, Assentamentos, Agroecologia.

Abstract

This work was realized with the objective of the analyze the viability technique and economic of the milk production by grass in two systems of production, in transistion to the agroecologia and in conventional production. The work was made with 10 families of the Nesting Antonio Tavares, region west of the Paraná, between July of 2008 and May of 2009. It was carried through half-structuralized interview and calculation of the costs of production of milk. The cost for liter of milk in the system of transistion to the agroecologia was of R\$0,25 and in the conventional system was of R\$0,29 for liter of milk. The annual net income was of R\$10.673, 88 in the system of transistion to the agroecologia and R\$13.406, 89 in the conventional system. The productivity for animal was of 8,3 L in the transistion to agroecologia and 9,6 L in the conventional. The productivity for area was bigger in the system of transistion to agroecologia, being 7,221 L/ha, in the conventional system was of 7.060 L/ha.

Keywords: Milk the grass, Nestings, Agroecology.

Introdução

A Agroecologia materializa um esforço de construção de modelos de agricultura e de sociedade onde não haja custos ocultos como a exclusão social no campo, a dependência de insumos químicos, os impactos ambientais, o uso insustentável dos recursos naturais, a contaminação ambiental e dos alimentos (FREIRE, 1983; EMBRAPA, 2006).

Um dos principais fatores a se considerar na construção agroecológica é o trabalho a partir da realidade local. Para que fosse possível compreender os processos envolvidos no modo de produção das famílias, as quais fazem parte deste estudo, buscou-se pesquisar sobre a principal atividade desenvolvida pelas mesmas, a produção de leite.

Resumos do VI CBA e II CLAA

O objetivo deste trabalho foi analisar a viabilidade econômica e técnica da produção de leite em unidades de produção do Assentamento Antonio Tavares. Desta forma, acredita-se que seja possível, encontrar junto às famílias formas de diminuir os custos e aumentar a renda na atividade leiteira.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado com 10 famílias de um total de 80, do Assentamento Antônio Companheiro Tavares, localizado na região oeste do Paraná, entre julho de 2008 e maio de 2009. Entrevistas semi-estruturadas junto às famílias possibilitaram o cálculo dos custos de produção do leite, conforme CONSELEITE SC (2008). A coleta foi realizada em três períodos durante o ano para obtenção dos seguintes dados: número de vacas em lactação e secas, novilhas, terneiras/os, bois, touro; coeficientes técnicos: período de lactação, produtividade média anual, intervalo entre partos, idade ao primeiro parto, descarte de animais, mortalidade de bezerras, produção de leite, preço médio anual do leite, receita com o leite; implantação e manutenção das pastagens: todos os custos envolvidos das pastagens anuais e perenes; infra-estrutura; manejo do rebanho; mão-de-obra; outras despesas: energia elétrica, inseminação artificial.

A determinação dos sistemas de produção foi baseada no conceito utilizado por Dufumier *et al.* (2007), que define sistema de produção como “a combinação (no espaço e no tempo) dos recursos disponíveis e das próprias produções: vegetais e animais”.

Trabalhou-se com cinco famílias que produzem no sistema de transição à agroecologia (as quais não utilizam adubos sintéticos e agrotóxicos) e cinco famílias que produzem no sistema convencional para que se pudesse fazer a comparação.

Resultados e discussões

A produção de leite, sendo a principal atividade de geração de renda desenvolvida pelas famílias deve ter como um dos objetivos principais a diminuição dos custos de produção para possibilitar a melhoria da renda mensal.

Em períodos críticos para a atividade devem ser adotadas maneiras de suprir a demanda alimentar dos animais para que não haja diminuições drásticas na produção de leite. Desta forma, as famílias que estão na transição à agroecologia utilizam para este fim: cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*), napie (*Penisetum purpureum*), mandioca (*Manihot esculenta Crantz*), milho (*Zea Maiz*), aveia de inverno (*Avena sativa L.*) e aveia de verão (*Sorghum sudanese*), (FIGURA 01). As famílias que produzem no sistema convencional utilizam além destas fontes, a ração (FIGURA 2).

Resumos do VI CBA e II CLAA

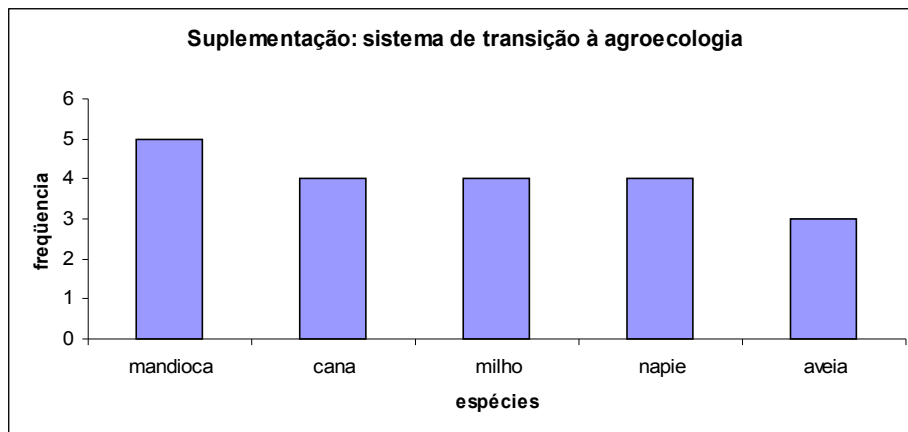


FIGURA 1. Famílias que produzem no sistema de transição à agroecologia: suplementação animal - Assentamento Antonio Tavares, São Miguel do Iguazu – PR, fevereiro de 2009.

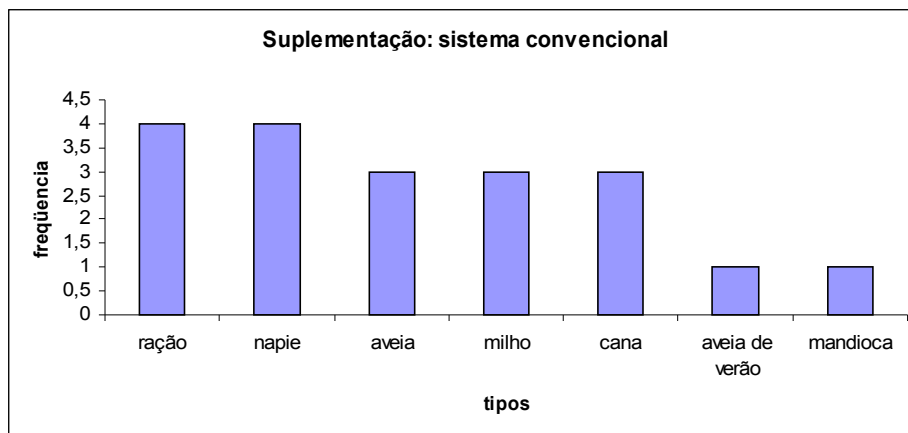


FIGURA 2. Famílias que produzem no sistema convencional: suplementação animal - Assentamento Antonio Tavares, São Miguel do Iguazu – PR, fevereiro de 2009.

Um dos fatores responsáveis pelo aumento dos custos das famílias que produzem convencionalmente foi a suplementação com ração comercial. (TABELA 1). O custo com alimentação produzida na unidade por vaca em lactação foi de R\$427,70 para o sistema de transição e R\$545,60 no sistema convencional. Já nos custos com ração comercial, a média por vaca no sistema convencional foi de R\$279,23. Holmes, (1995), citado por Silva *et al.* (2008) afirma que a alimentação com mistura de concentrados é considerada o maior custo de produção, portanto a produção de leite a pasto é o sistema mais econômico. Silva *et al.* (2008) ainda citam que a pastagem é a fonte de nutrientes mais econômica em qualquer parte do mundo. Além do aspecto econômico, a utilização mais racional das pastagens auxilia na preservação dos recursos renováveis.

Resumos do VI CBA e II CLAA

TABELA 1. Resultado dos gastos relativos à alimentação e mineralização dos animais das famílias que produzem no sistema de transição à agroecologia e convencional- Assentamento Antonio Tavares, São Miguel do Iguazu – PR, fevereiro de 2009.

Famílias	Custo da Alimentação produzida na unidade (R\$)	Custo da ração (R\$)	Custo da mineralização	Total (R\$)
Em transição	4.276,98	-	357,29	4.634,27
Convencional	7.093,14	3.630,00	866,12	11.589,26

TABELA 2. Resultado de receitas, saídas, saldo, custos e resultado operacional das famílias que produzem leite nos dois sistemas de produção estudados: transição à Agroecologia e convencional - Assentamento Antonio Tavares, São Miguel do Iguazu – PR, fevereiro de 2009.

Famílias	Receitas*	Saídas	Saldo	Custo/L	Resultado operacional
Em Transição	20.096,30	9.422,42	10.673,88	0,25	0,34
Convencional	29.004,20	15.597,31	13.406,89	0,29	0,31

O ganho por litro de leite (TABELA 2) foi semelhante nos dois sistemas de produção. Dartora (2003) ao estudar três sistemas de produção: Pastoreio, Semi-intensivo e Suplementação no cocho, concluiu que por um período prolongado de tempo, a atividade leiteira somente teve viabilidade econômica no sistema a pasto, pois os custos nos demais sistemas foram bastante elevados.

A produtividade média no sistema de transição à agroecologia foi de 8,3 L/dia/vaca e a produção anual por vaca foi de 3.033,20 L. Já na produção convencional a produtividade foi de 9,6 L/dia/animal e a produção anual foi de 3.475,92 L/vaca. No sistema convencional houve maiores investimentos na implantação e manutenção dos pastos, totalizando R\$2.756,40, enquanto que na transição o custo foi de R\$1.364,94. A adoção da produção de leite como única atividade a ser desenvolvida no sistema convencional pode ter contribuído para o maior investimento na implantação e manutenção dos pastos no sistema convencional. Para este sistema 6,4 ha eram dedicados à produção de leite, enquanto que no sistema de transição a área destinada à atividade era de 4,2 ha.

A produtividade por área foi maior no sistema de transição à agroecologia, sendo 7.221,9 L/ha, enquanto que no sistema convencional a produtividade foi de 7.060,40 L/ha. Com base nesse resultado pode-se afirmar que a transição à agroecologia gera retorno econômico superior ao convencional no que diz respeito à produtividade por área e que a medida que ocorrerem melhorias nas condições de pastagem pelo planejamento de divisão da área e, conseqüentemente, melhoria na qualidade do pasto, os resultados tenderão a ser superiores aos encontrados atualmente.

Conclusões

No sistema convencional os custos de produção são maiores devido ao fornecimento de ração comercial. A produtividade é semelhante nos dois sistemas de produção estudados, porém, no sistema convencional a média de leite produzida por vaca é maior.

A produção de leite por área destinada à atividade é maior no sistema de transição agroecológica

Referências

Resumos do VI CBA e II CLAA

CONSELEITE SC. 2008. Disponível em: <cepa.epagri.sc.gov.br:8080/cepa/Infconj/ultimos/Leite_ultimo.htm>. Acessado em jun. 2008.

DARTORA, Valmir. EMATER/RS-ASCAR. *Produção de leite a base de pasto*. Porto Alegre, 2003. 64 p. Série Realidade Rural ; n.36.

EMBRAPA. *Marco Referencial em Agroecologia*. 2006. Disponível em: <http://www.embrapa.br/publicacoes/transferencia/marco_ref.pdf>. Acesso em: jun 2008

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93 p.

SILVA, Ernani Alves; KOEHLER, Henrique Soares; MORAES, Aníbal; GUIMARÃES, Vânia Di Addario; HACK, Elaine; CARVALHO, Paulo César de Faccio. Análise da viabilidade econômica da produção de leite a pasto e com suplementos na região dos Campos Gerais – Paraná. *Ciência Rural*, v. 38, n. 2, mar.abr., 2008.